



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AGROALIMENTAR PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS MESTRADO
PROFISSIONAL**

FRANCISCO DELZYMAR DIAS

**CONSULTA DE ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS: Um aplicativo para a
microrregião de Patos-PB**

POMBAL-PB

2018

FRANCISCO DELZYMAR DIAS

CONSULTA DE ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS: Um aplicativo para a microrregião de Patos-PB

Relato Técnico apresentado ao Programa Pós-Graduação Stricto Sensu em Sistemas Agroindustriais, em nível de Mestrado, do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande.

Orientador: Prof. Dr. Camilo Allyson Simões de Farias

POMBAL-PB

2018

D541c Dias, Francisco Delzymar.
Consulta de atividades agroindustriais: um aplicativo para a região de Patos - PB / Francisco Delzymar Dias. – Pombal, 2018.
22 f. : il. color.

Relatório Técnico (Mestrado em Sistemas Agroindustriais) –
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e
Tecnologia Agroalimentar, 2018.

"Orientação: Prof. Dr. Camilo Allyson Simões de Farias".
Referências.

1. Agroindústria. 2. Software - Criação. 3. Aplicativo móvel. I.
Farias, Camilo Allyson Simões de. II. Título.

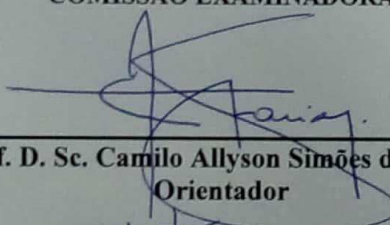
CDU 631.145(043)

“CONSULTA DE ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS: um aplicativo para a microrregião de Patos-PB”

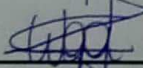
Defesa de Trabalho Final de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal-PB, em cumprimento às exigências para obtenção do Título de Mestre (M. Sc.) em Sistemas Agroindustriais.

Aprovada em 30 / 08 / 2018

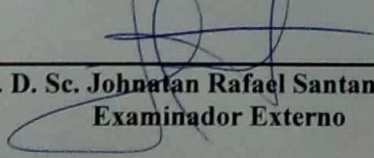
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. D. Sc. Camilo Allyson Simões de Farias
Orientador



Prof. D. Sc. Walker Gomes de Albuquerque
Examinador Interno



Prof. D. Sc. Johnatan Rafael Santana de Brito
Examinador Externo

POMBAL-PB
AGOSTO - 2018

CONSULTA DE ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS: Um aplicativo para a microrregião de Patos-PB

INQUIRY OF AGRO-INDUSTRIAL ACTIVITIES: an application for the micro-region of Patos-PB

Francisco Delzymar Dias – Universidade Federal de Campina Grande¹

Resumo: O uso de aplicativos vem se tornando cada vez mais comum no Brasil, haja vista o crescente número de pessoas com acesso à internet e smartphones. Essa utilização não está restrita apenas as redes sociais, chegando também ao mundo do trabalho, transformando e facilitando o cotidiano de quem produz. Nas relações entre pequenos e médios produtores rurais e produtores agroindustriais, ainda existem problemas relacionados a ausência de dados que integrem essas atividades, gerando uma grande quantidade de atravessadores locais. Este relato técnico expõe a ideia da criação de um aplicativo que conecte pequenos e médios produtores ligados as atividades agroindustriais na microrregião de Patos-PB, possibilitando a ampliação das relações de negócio, facilitando a vida de quem produz e compra esses produtos, além de facilitar o campo de estudo para os pesquisadores que atuam na área, melhorando a identificação e a comunicação entre os diversos empreendimentos na localidade mencionada.

Palavras-chave: Agroindústria; aplicativo; produção

Abstract: The use of apps has become increasingly more common in Brazil, considering the growing number of people with internet access and smartphones. This use is not restricted to social networks, it also reaches labour market, transforming and facilitating the routine of producers. Concerning the relationship between small and medium farmers and agro-industrial producers, there are still some problems related to the absence of data which could integrate these activities, generating a large amount of local black marketers. This technical relate exposes the idea of creation of an app which could connect small and medium producers who have agro-industrial activities in the micro-region of Patos – PB, enabling the expansion of business relations, facilitating the life of people who produce and buy these products, as well as facilitating the field of study for researchers who work in the area, improving the identification and communication between the various enterprises in the above mentioned place.

Key words: Agro-industry; application; production.

¹ Graduado em História pelas Faculdades Integradas de Patos. Possui especialização em História do Brasil (Faculdade Internacional Signorelli) e Direito Educacional (Faculdade Internacional Signorelli). É bacharelado em Direito pela Universidade Federal de Campina Grande. Professor no curso de pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Uva/Unavida). Patos-PB; (83) 9.99587217. E-mail: delzymar@yahoo.com.br

SUMÁRIO

Introdução	05
Referencial Teórico	06
Metodologia	08
Resultados Obtidos e Analise.....	17
Conclusões e Recomendações Finais.....	20
Referências	21

1. INTRODUÇÃO

A microrregião de Patos possui um grande potencial de atividades ligadas a Agroindústria, principalmente naquilo que é vinculado a agricultura e a pecuária, haja vista a natureza histórica da tradição econômica e as condições de produtividade e comercialização desses produtos. Com uma população que beira os 140 mil habitantes, a microrregião de Patos comporta os municípios de Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Mãe d'Água, Passagem, Patos, Quixaba, Santa Teresinha, São José de Espinharas e São José do Bonfim.

A forma utilizada para comercialização desses produtos coloca o pequeno e o médio produtor rural na condição de coadjuvante desse processo, fazendo com que a figura do atravessador apareça em condições mais vantajosas de comercialização, haja vista que ele possui meios que fazem toda a diferença nas relações comerciais com as agroindústrias da região, a exemplo do transporte para escoar os produtos e da informação sobre os lugares onde esses produtos podem ser levados para a entrega.

Com o intuito de melhorar essas relações e colocar o pequeno e o médio produtor rural em melhor posição no mercado, foi desenvolvido um aplicativo para mapear empreendimentos relacionados a atividades ligadas a agroindústria na microrregião de Patos. Cada empreendimento está registrado via Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), aplicado a todos os agentes econômicos que estão inseridos na produção de bens, estabelecimentos agrícolas e demais atividades, sendo monitorado pela Junta comercial do estado através de códigos gerados pelo IBGE.

Assim, este relato tem como objetivo principal a criação de uma rede onde pequenos e médios produtores da agroindústria convencional e familiar possam consultar, de maneira simples, os locais onde podem estabelecer relações comerciais diretas no entorno de sua microrregião, minimizando os efeitos vinculados ao atravessador, além de possibilitar aos estudantes e pesquisadores da área, informações que servirão de ponto de partida para a elaboração de projetos acadêmicos para cada setor identificado.

Com este fim, este estudo está estruturado em cinco partes, que, além desta breve introdução, contém um referencial teórico, a metodologia utilizada, os resultados obtidos com sua respectiva análise e por fim, as conclusões e recomendações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o dicionário Aurélio (2016), atravessador seria aquele “que ou quem compra bens ou serviços a um produtor para os revender a outro comerciante”. Pereira (2003, p. 09) afirma que “A figura do atravessador ao interferir no processo, apresenta um encarecimento nos preços dos produtos, retirando as vantagens econômicas das atividades de produção do comércio”. Já Souza (1979, p. 257) ressalta que

O produtor nordestino, em geral, está à mercê do intermediário, do sistema de “venda na folha” do algodão, milho e arroz, isto é, a safra é vendida antes da colheita, geralmente a preço vil. Desta forma, ele não pode soerguer-se, nem tampouco levantar o nível de produtividade da terra. A comercialização constitui, sem dúvidas, um dos maiores problemas da agricultura do Nordeste.

A breve contextualização acima sobre o foco central do trabalho justifica a escolha do método utilizado, haja vista que o tipo de pesquisa aplicada é utilizada no cotidiano produtivo, buscando soluções para problemas diagnosticados, tentando sanar dificuldades dos “clientes, atores sociais ou instituições”. (Thiollent, 2009, p.36).

A portaria normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, fala sobre a “necessidade de atender, particularmente nas áreas mais diretamente vinculadas ao mundo do trabalho e ao sistema produtivo, a demanda de profissionais altamente qualificados”, além de ressaltar a “relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo”. (CAPES, 2009)

A ideia da criação de um aplicativo que facilite a vida de pequenos e médios produtores atende também a uma necessidade de aproximação da universidade com esses setores, levando em consideração as novas concepções que orientam os mestrados profissionais, tendo a tecnologia como grande aliada nesse trabalho. (MYTELKA, 2000) diz que

O processo de inovação poderá ser acelerado ou incentivado pela aproximação de conteúdo tecnológico, através de iniciativas de cooperação e interação entre as organizações provedoras de conhecimento, neste caso, as instituições de ensino superior, representando avanços contínuos de sistemas de produção, gestão e desenvolvimento de novas tecnologias, através de interações sistemáticas de informações relacionadas aos meios produtivos, mercadológicos e tecnológicos relacionados ao setor, além da possibilidade da realização de pesquisas conjuntas de interesse coletivo.

A identificação e seleção dos dados inseridos no aplicativo estão de acordo com o chamado CNAE, que significa Classificação Nacional De Atividades Econômicas. Esse instrumento é usado no mapeamento da produção de estatísticas econômicas e na organização de cadastros de empreendimentos produtivos. Sobre os métodos de classificação do CNAE, temos que

A natureza hierárquica da CNAE permite a identificação instantânea das categorias em que a unidade está classificada nos demais níveis da classificação: grupo, divisão e seção. Esta característica permite a produção de estatísticas em quaisquer dos níveis da classificação, dependendo do objetivo e natureza da estatística a ser produzida. Se para determinados objetivos não for necessário o nível de maior detalhe da CNAE, as unidades podem ser classificadas em níveis mais agregados (por exemplo, no nível de divisão). (BRASIL, 2015)

Existem diversos aplicativos disponíveis nas plataformas que possuem por objetivo facilitar a vida do produtor rural. Essas ferramentas ajudam o cotidiano produtivo e tratam sobre a gestão do rebanho, simuladores do Código Florestal, gerenciamento de irrigação, previsão climática, entre outros.² A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) também disponibiliza seu site uma série de aplicativos para smartphones com sistema operacional Android para auxiliar os produtores a melhorar suas relações comerciais.³

² Disponível em <http://www.startagro.agr.br/15-aplicativos-agricolas-uteis-e-imperdiveis-para-baixar-em-2017/>

³ <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/transferencia-de-tecnologia/aplicativos-e-sofwares>

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa aplicada que tem por objetivo a criação de um aplicativo móvel para auxiliar pesquisadores e produtores em atividades ligadas a agroindústrias localizadas na microrregião de Patos-PB. Appolinário (2004, p. 152) diz que pesquisas aplicadas têm o objetivo de “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas.”

A Pesquisa que deu origem ao aplicativo AGROREDE seguiu três etapas de desenvolvimento. A primeira etapa foi iniciada com a leitura prévia de artigos que abordavam a ampliação da incorporação do uso de tecnologias no universo da produtividade, levando em consideração os sujeitos que produzem e comercializam seus produtos, muitas vezes com o auxílio do atravessador, além dos pesquisadores que se utilizam de dados sobre as atividades agroindustriais na região.

A segunda etapa foi direcionada a identificação dos tipos de atividades ligadas a agroindústrias na microrregião de Patos-PB, assim como a distribuição por cidade, de cada empreendimento. Foram selecionadas um total de 44 atividades ligadas a agroindústria, com registro e classificação no IBGE e na Junta Comercial do Estado da Paraíba (JUCEP), afim de identificar empreendimentos de acordo com as seguintes seções: Cultivo de Cereais, cultivo de algodão herbáceo e outras fibras de lavoura temporária, cultivo de Cana-de-Açúcar, cultivo de fumo, cultivo de oleaginosas de lavoura temporária (exceto soja), cultivo de plantas de lavoura temporária, cultivo de Laranja, cultivo de Uva, cultivo de Café, cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente, criação de Bovinos, criação de Caprinos e Ovinos, criação de Suínos, criação de Aves, Apicultura, atividades de pós colheita, fabricação de produtos de carne, fabricação de conservas de frutas, fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais.

Além das citadas acima, também foram pesquisados empreendimentos na área da preparação do leite, fabricação de Laticínios, fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis, beneficiamento de arroz e fabricação de produtos de arroz, moagem de trigo e fabricação de derivados, fabricação de farinha de mandioca e derivados, fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleo de milho, fabricação de açúcar em bruto, fabricação de açúcar refinado, fabricação de alimentos para animais, torrefação e moagem de café / fabricação de produtos à base de café, fabricação de produtos de panificação, fabricação de produtos derivados do cacau, fabricação de alimentos e pratos prontos, fabricação de aguardentes e outras

bebidas destiladas, fabricação de vinhos, fabricação de cervejas e chopes, fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, processamento e fabricação do fumo, preparação e fiação de fibras têxteis – algodão e outras, curtimento e outras preparações de couro, fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhante de qualquer material e fabricação de calçados de couro.

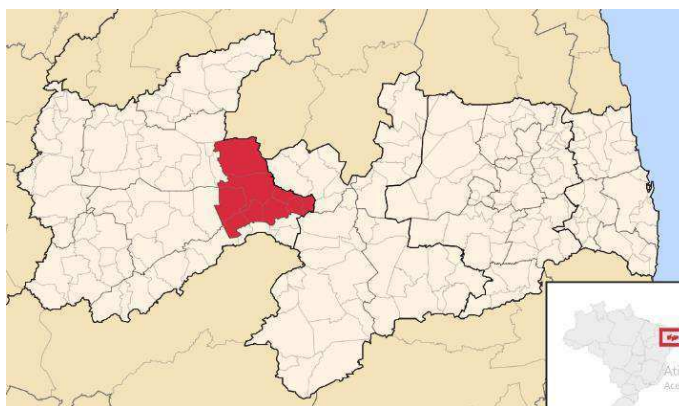


Figura 1: Mapa referente a microrregião de Patos-PB, composta atualmente pelos municípios de Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Mãe d'Água, Passagem, Patos, Quixaba, Santa Teresinha, São José de Espinharas e São José do Bonfim.⁴

A pesquisa foi realizada a partir da base de dados da Junta Comercial do Estado da Paraíba e os códigos identificados tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), vinculada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Primeiro foram realizadas pesquisas no CONCLA, que é a Comissão Nacional de Classificação do IBGE. Esse site reúne todos números de identificação do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas, além de disponibilizar as classificações estatísticas nacionais e as classificações internacionais associadas a comissão.



Figura 2: Site da Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

⁴ Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_Patos#/media/File:Paraiba_Micro_Patos.svg, acesso: 15 de março de 2018

Realizada a pesquisa inicial e a seleção dos 44 códigos referentes ao Cadastro Nacional de Atividades Econômicas, foram feitas três visitas a sede da Junta Comercial do Estado da Paraíba, onde foram encaminhadas as referidas numerações para que houvesse a verificação da atual situação desses empreendimentos, a exemplo da consulta dos Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas, da atualização de endereços e contatos telefônicos.

Também foram realizadas visitas ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e sindicatos ligados tanto a produção agroindustrial quanto aos trabalhadores. Essas visitas tinham por objetivo verificar a situação dos empreendimentos encontrados na pesquisa.

Das 44 seções pesquisadas, foram encontrados 383 empreendimentos ligados a agroindústria na microrregião de Patos-PB. A partir disso, foram iniciados os procedimentos para a criação do aplicativo com a alimentação dos dados precisos da pesquisa, indicando, para cada empreendimento identificado, o nome empresarial, o endereço completo, o tempo de atuação da empresa, o número do CNPJ e o tipo de contato que pode ser estabelecido entre o interessado e o produtor.

A terceira etapa foi o desenvolvimento do Aplicativo, com a inserção dos dados coletados no estudo, separados por atividade produtiva de acordo com a classificação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3.1 O Aplicativo

Os aplicativos móveis são softwares que utilizam de um dispositivo móvel para realizar alguma função para o usuário que está utilizando o dispositivo (LECHETA, 2013). Esse dispositivo móvel citado tanto pode ser o aparelho celular como o tablet, além de notebooks, TV's, relógios de pulso e outros que possuem suporte para esse sistema. A produção do aplicativo referente a essa pesquisa está vinculada ao sistema ANDROID, inserido na plataforma do Google Play, responsável pelo serviço de distribuição digital de aplicativos ligada ao Google, podendo ser feito o download de qualquer dispositivo conectado à internet.

Pesquisas recentes indicam que o Android é o sistema operacional preferido dos usuários. A empresa Gartner (GARTNER, 2016), indica que o sistema Android representa cerca de 80,7% do mercado de smartphones, possibilitando um acesso ao download do aplicativo por um grupo maior de pessoas.

É importante ressaltar que o produto final dessa pesquisa não possui objetivo comercial, tendo o aplicativo sendo disponibilizado na plataforma google play de maneira gratuita, com o objetivo de integrar os diversos setores envolvidos com as atividades agroindustriais na microrregião de Patos, além de beneficiar a comunidade acadêmica com o fornecimento de informações para pesquisa e análise de dados.

3.2 Plataforma de Elaboração

O aplicativo AGROREDE como produto final da pesquisa foi desenvolvido através da plataforma “Fábrica de Aplicativos” (FABRICA DE APLICATIVOS, 2015), ferramenta que permite a montagem e criação de aplicativos com diversas possibilidades de inserção de dados e conteúdos de diferentes formas.

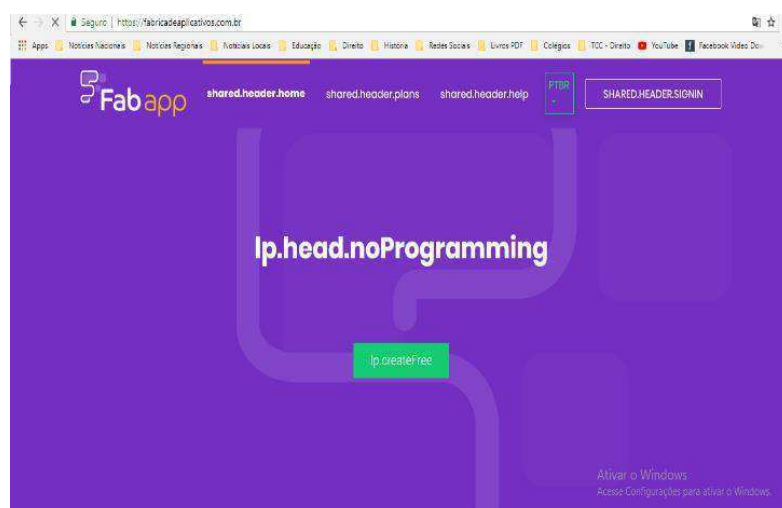


Figura 3: Layout inicial do Fábrica de Aplicativos
Fonte: Fabrica de Aplicativos, 2018

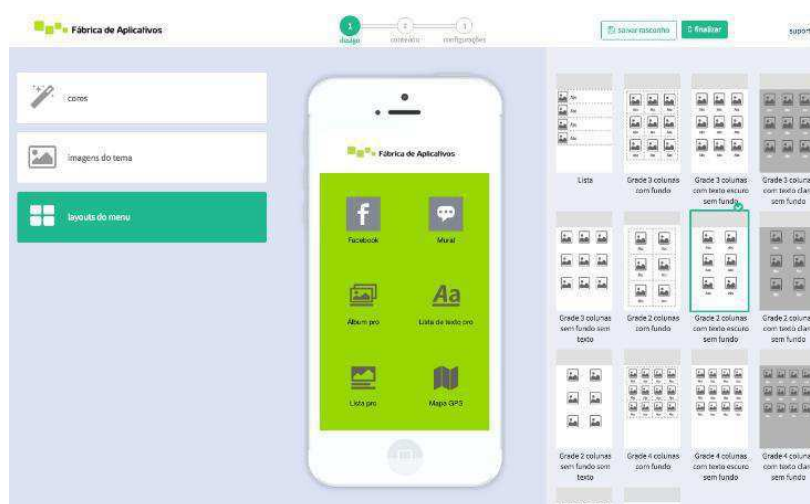


Figura 4: Opções iniciais de layout para o desenvolvimento do aplicativo.
Fonte: Fabrica de Aplicativos, 2018

3.3 Nome do Aplicativo

O nome do aplicativo (AGROREDE) remete a criação de uma rede vinculada a pequenos e médios produtores da agroindústria.

3.4 Função principal

Criar uma ferramenta que possibilite a disponibilização de dados sobre o funcionamento de Agroindústrias na microrregião de Patos, facilitando o cotidiano produtivo de pequenos e médios produtores rurais e reduzindo a participação do atravessador nessas relações comerciais.

3.5 Detalhamento do Aplicativo

O aplicativo oferece seis opções iniciais disponibilizadas ao usuário que, com um toque, pode acessar os seguintes recursos:

3.5.1 AGROREDE

Informações básicas sobre o aplicativo e como o usuário poderá utilizar os dados consultados. Contem também informações sobre o projeto e como ele foi desenvolvido com a parceria entre o Programa de pós-graduação em Sistemas Agroindustriais e a Junta Comercial do Estado da Paraíba.

3.5.2 CNAE

Nesta opção, o usuário poderá verificar todas as informações referentes ao Cadastro Nacional de Atividades Econômicas e como os dados presentes no aplicativo foram coletados junto a numeração disponível na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística via CONCLA (Comissão Nacional de verificação).

3.5.3 Consulta

É o campo mais importante do produto. Aqui, estão inseridos os dados das 383 empresas, onde os usuários do aplicativo poderão acessar todas as informações de produção escolhendo as seções de acordo com sua área de interesse, podendo, com apenas um toque, localizar na base de dados os empreendimentos relacionados ao cultivo de cereais, algodão herbáceo, lavoura temporária, cultivo de Cana-de-Açúcar, fumo, oleaginosas de lavoura temporária, plantas, cultivo de laranja, uva, café, além da criação de bovinos, caprinos, ovinos, suínos, aves, fabricação de produtos de carne, apicultura, preparação do leite, fabricação de laticínios, sorvetes e outros gelados comestíveis, beneficiamento de arroz e diversas outras atividades ligadas a agroindústria.

3.5.4 Microrregião

Neste campo, o usuário poderá conferir todas as informações relacionadas a microrregião de Patos, como os nove municípios que a compõe, a população de cada um deles, a área total e também a quantidade de empreendimentos ligados a agroindústria em funcionamento em cada cidade pesquisada.

3.5.5 Contatos

Acessando essa página, o usuário terá acesso a uma lista com os números de telefones e e-mail de diversos órgãos públicos que poderão auxiliá-lo em diversas atividades de consulta sobre produção, comercialização, registros e outras informações básicas sobre o cotidiano produtivo que envolve os sistemas agroindustriais em nossa região.

3.5.6 Mural

Vivemos em mundo dinâmico onde as transformações e mudanças ocorrem de maneira muito rápida. Por isso, abrimos a possibilidade para que os usuários entrem em contato direto e enviem mensagens sobre a atualização ou a inclusão e retirada de empreendimentos do cadastro ativo do aplicativo.

3.6 Arquitetura da Informação e Interface do Usuário

O Aplicativo foi organizado de uma maneira que o usuário pudesse ter, de maneira objetiva, acesso as opções que mais pudessem facilitar seu campo de busca e localização das informações necessárias à sua área de interesse. Temos um menu com opções segmentadas e claras para que o usuário acesse exatamente a função desejada. A organização dos elementos visuais da interface do aplicativo também remete a cada opção que o aplicativo dispõe.

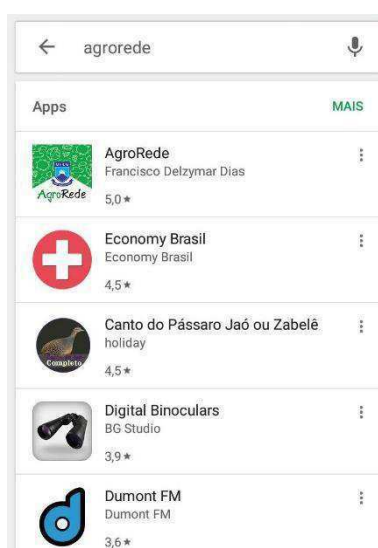


Figura 5: Busca pelo aplicativo AgroRede na Play Store



Figura 6: Aplicativo AgroRede já disponível na Play Store para download gratuito

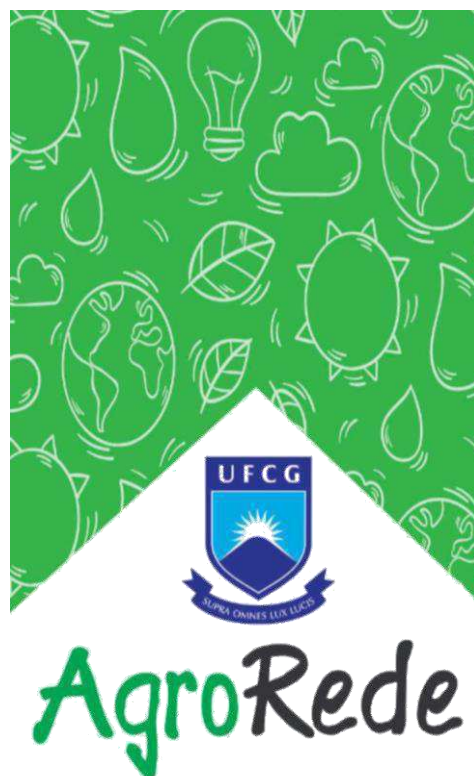


Figura 7: Tela de abertura do aplicativo AgroRede

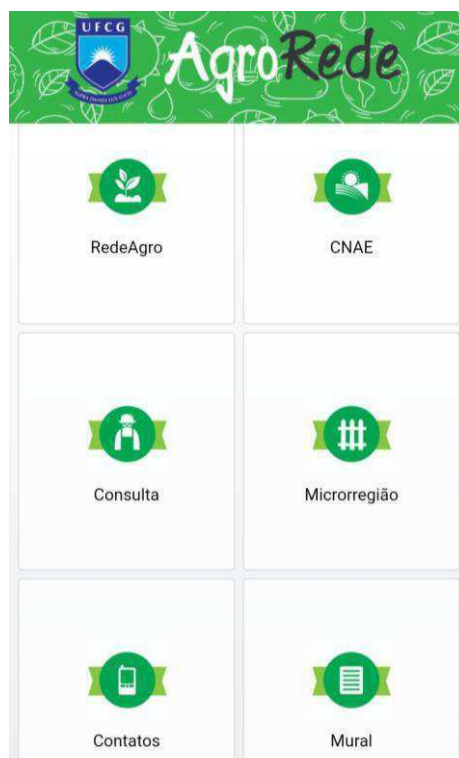


Figura 8: Opções de menu inicial do aplicativo AgroRede, com as seções referentes ao campo de busca de acordo com a área de interesse do usuário.



Figura 9: Informações disponíveis no aplicativo contendo dados das empresas por área pesquisada.



Figura 10: Informações específicas de cada agroindústria localizada na microrregião de Patos, de acordo com a área pesquisada, levando em consideração dados como nome, endereço completo, telefone, e-mail e CNPJ da empresa e data da fundação da mesma.

4. RESULTADOS OBTIDOS E ANALISE

Foram identificadas em torno das 44 secções de busca no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas, 383 empresas com atividades ligadas a Agroindústria na microrregião de Patos. Pertencente à mesorregião do Sertão Paraibano, a referida microrregião abrange os municípios de Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Mãe d'Água, Passagem, Patos, Quixaba, Santa Teresinha, São José de Espinharas e São José do Bonfim, todos objetos do nosso levantamento.

Apenas os municípios de Mãe D'água e Areia de Baraúnas não possuem nenhuma das 44 atividades pesquisadas. Os outros sete municípios, Cacimba de Areia, Passagem, Patos, Quixaba, Santa Teresinha, São José de Espinharas e São José do Bonfim, possuem 383 atividades ligadas a agroindústria na microrregião, sendo que a cidade de Patos concentra a maioria desses empreendimentos.

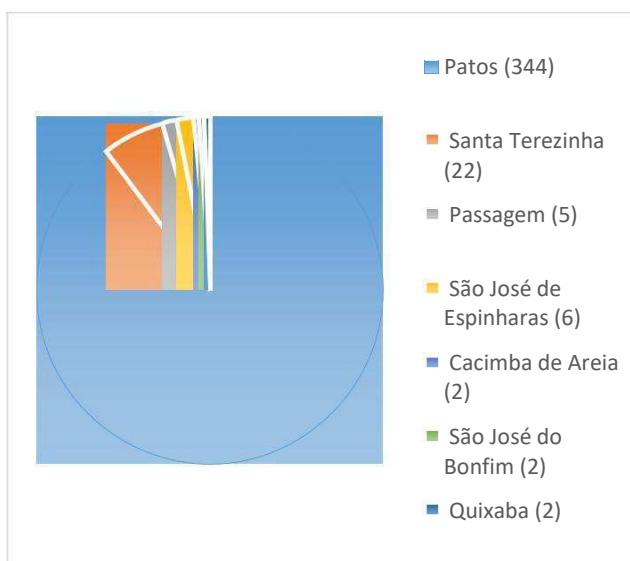


Figura 11: Atividades ligadas a Agroindústria na microrregião de Patos-PB, divididas por cidade.

Esses dados indicados na figura 3 possibilitam aos pesquisadores de diversas áreas, conhecerem, de maneira prévia, os locais que podem ser objeto de estudo e pesquisa, de acordo com a identificação de cada empreendimento e atividade desenvolvida no local. Aos gestores públicos, esses dados podem ser utilizados para a elaboração de políticas públicas voltadas para a cada área de desenvolvimento local e regional. Sobre os arranjos produtivos citado na resolução n° 20/2010 da UFCG, aqueles que produzem ou transformam produtos ligados a agroindústria podem se comunicar diretamente.

Na cidade de Cacimba de Areia, a atividade identificada foi a Apicultura. Em São José do Bonfim, além da Apicultura, temos a fabricação de conservas de frutas. Em Quixaba, além da fabricação de conservas de frutas, temos a criação de frangos para corte.

Em Passagem, as atividades predominantes giram em torno da Fabricação de Leite, da produção de laticínios, da fabricação de alimentos e pratos prontos e da fabricação de alimentos para animais. Em São José de Espinharas, além da fabricação de laticínios e alimentos e pratos prontos, temos a criação de bovinos para leite, frangos para corte e a fabricação de produtos de carne.

Santa Terezinha é a segunda cidade com a maior quantidade de atividades relacionadas a agroindústria nas 44 áreas pesquisadas. O município possui empreendimentos na parte de fabricação de laticínios, fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes, fabricação de alimentos para animais, criação de frangos e bovinos para corte, criação de bovinos para leite, criação de caprinos, criação de ovinos (inclusive para a produção de lã), apicultura, fabricação de produtos para carne e conservas de frutas.

A cidade de Patos é o grande polo de desenvolvimento da microrregião. Sua população gira em torno de 110 mil habitantes e sua representatividade econômica é potencializada pela proximidade com os Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, além de sua posição regional geográfica privilegiada, se localizando no centro da Paraíba e possuindo uma grande circulação de pessoas do entorno de 40 municípios.

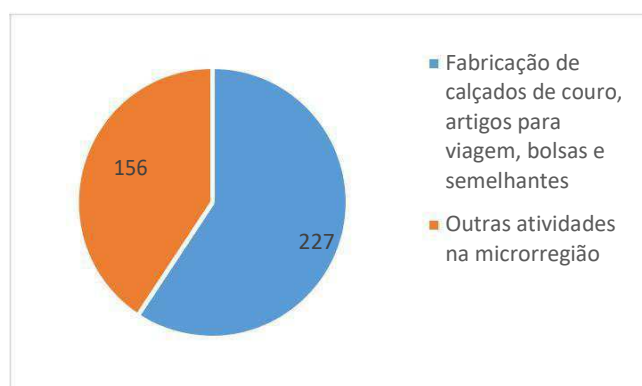


Figura 12: Concentração de atividades vinculadas a fabricação de calçados de couro, artigos para viagem, bolsas e semelhantes na cidade de Patos-PB.

Conhecer a realidade regional é imprescindível nesse aspecto, haja vista que o aplicativo pode representar o fim, para alguns setores, da figura do atravessador, pessoa que fica, geralmente, com a grande parte dos lucros oriundos da produção. Com a utilização desses dados, o próprio produtor pode localizar quais os locais mais próximos onde pode negociar seus produtos.

Dado o exposto, é possível identificar em quais municípios estão concentrados a maior quantidade de atividades ligadas a agroindústria na microrregião e, a partir disso, escolher diretamente a agroindústria que pode utilizar a sua produção. Esse grupo de pessoas vem cada mais se integrando aos meios digitais, fazendo com que seja possível mapear empreendimentos relacionados a 44 atividades que envolvem a agroindústria na microrregião, criando um elo entre pesquisadores, produtores, consumidores, fornecedores e demais pessoas envolvidas na produção agroindustrial.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

O aplicativo AGROREDE foi inserido na plataforma Google Play e já está disponível para download entre os usuários do sistema Android. Seu uso é totalmente gratuito e aberto para contribuições e aprimoramentos de outros pesquisadores que desejem ampliar a utilização dessa ferramenta. A inserção dos dados para consulta ocorreu da maneira planejada, já que um dos objetivos do trabalho foi a criação de uma plataforma onde os dados e as informações das empresas ligadas a agroindústria na microrregião de Patos pudessem ser consultados de maneira simples e objetiva, a partir da natureza de cada atividade.

Durante todo o processo de pesquisa e elaboração do aplicativo, conversamos com diversas comunidades, sindicatos, pequenos e médios produtores, agricultores autônomos e demais membros ligados a produção agrícola na microrregião de Patos-PB. Percebemos que existem interesses comuns entre aquilo que a universidade propõe em suas normativas e o que os produtores e a sociedade como um todo desejam: uma universidade mais presente através de programas que contribuam de uma maneira mais efetiva para a resolução de problemas do cotidiano.

O aplicativo AGROREDE atende todas as expectativas para aquilo que propõe inicialmente: Criar uma rede de informações vinculadas a pequenos e médios produtores no sentido de reduzir a influência do atravessador no processo de comercialização dos produtos. Porém, como todo trabalho que envolve pesquisa, existem limitações que criaram algumas dificuldades na montagem do projeto que podem ser sanadas a médio prazo. A primeira diz respeito a atualização dos dados junto a CNAE, que, nesse caso, é de total responsabilidade da empresa informar se continua ou não em plena atividade. O segundo ponto é ausência de um banco de dados integrado entre a Junta Comercial do Estado da Paraíba, o SEBRAE e o IBGE, impossibilitando uma análise mais precisa dos dados referentes às agroindústrias. O terceiro e último ponto tem a ver com o grande número de pequenos e médios produtores que continuam na informalidade, não possuindo registros sobre o tipo de atividade desenvolvida.

Dado o exposto, é possível a partir dos dados inseridos atualmente no aplicativo, estimular governantes, pesquisadores e pequenos e médios produtores a criarem uma rede atualizada de produção agroindustrial na microrregião de Patos-PB.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ. M. (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2016.

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. Governo Federal. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE: versão 2.0. 2ed. Rio de Janeiro: 2015. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 02 maio 2018.

CAPES. Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf Acesso em: 18 jul. 2018.

CÂMARA SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO. Resolução nº 20/2010. Dispõe sobre a criação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Sistemas Agroindustriais, em nível de Mestrado, modalidade Profissional, do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_14202010.pdf Acesso em: 22 jul. 2018.

DICIONÁRIO do AURÉLIO ONLINE – Dicionário Português. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/atravessador>>. Acesso em: 25 maio 2018.

FABRICA DE APLICATIVOS, disponível em <<http://fabricadeaplicativos.com.br/>>. Acesso em 23 de março, 2018.

GATTI, Bernardete A. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Aut. Associados, n.18, p.108-116, set-dez. 2001.

GARTNER. Gartner Says Worldwide Smartphone Sales Grew 9.7 Percent in Fourth Quarter of 2015. 2016. Disponível em: <<http://www.gartner.com/newsroom/id/3215217>>.

Acesso em: 13 de maio de 2018.

LECHETA, R. R. Google Android. São Paulo: Novatec, 2013.

JANINE RIBEIRO, Renato. O mestrado profissional na política atual da Capes. RBPG, Brasília, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005. Seção Debates. Disponível em: http://www.capes.gov.br/rbpg/portal/conteudo/Debates_Artigo_1_n4.pdf. Acesso em: 18 jul. 2018.

MYTELKA, L., FARINELLI, F., Local Clusters, Innovation Systems and Sustained Competitiveness, Contrato BNDES/FINEP/FUJB – Arranjos e Sistemas Produtivos Locais e as Novas Políticas de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico – Nota Técnica 5, Rio de Janeiro, IE/UFRJ, 2000

PEREIRA, Maria da Glória Silva. A crise na atividade agrícola desenvolvida pela agricultura familiar no município de Lagoa Seca-PB. Campina Grande-PB – UEPB, 2003.

SOUZA, João Gonçalves de. O Nordeste Brasileiro: Uma experiência de desenvolvimento regional. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1979.

Thiollent, M. Metodologia de Pesquisa-ação. São Paulo: Saraiva, 2009.